



Encontro Internacional sobre Gestão
Empresarial e Meio Ambiente

ISSN: 2359-1048
Dezembro 2016

TECNOLOGIA SOCIAL: ESTUDO DE CASO DO PROJETO PROFISSÃO CATADOR

LEONARDO GABRIEL BORGES

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

leoborges@unicruz.edu.br

ROZALI ARAUJO DOS SANTOS

rozali@unicruz.edu.br

ENEDINA MARIA TEIXEIRA DA SILVA

eteixeira@unicruz.edu.br

LIANE MAHLMANN KIPPER

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

liane@unisc.br

TECNOLOGIA SOCIAL: ESTUDO DE CASO DO PROJETO PROFISSÃO CATADOR

RESUMO

Este artigo tem como objetivo pesquisar o processo de criação de uma tecnologia social através do projeto Profissão Catador, visto que os fundamentos e parâmetros da Tecnologia Social (TS) se contrapõem à Tecnologia Convencional (TC) que é funcional ao sistema capitalista. (COELHO, 2011). Assim a presente pesquisa, tem recebido atenção de diversas áreas do conhecimento, por contribuir para efetivação a leis dos resíduos sólidos, sendo um tema importante a ser adotado pelo setor produtivo, e por representar soluções para inclusão social. Para tanto foi realizada uma pesquisa qualitativa, descritiva e estudo de caso único, através de entrevistas semiestruturadas com a equipe técnica do projeto. A análise foi realizada por uma entrevista semiestruturada, com as coordenadoras e assistentes sociais do Projeto Profissão Catador, assim como resultados tem-se que o diagnóstico é a etapa inicial do processo de criação, o passo seguinte é adaptação do projeto as necessidades e as expectativas dos grupos participantes e também as potencialidades locais, onde se procede buscando a viabilidade técnica e os testes de aferição de viabilidade, por fim se comprovam a viabilidade política na qual o projeto passa a ser procurado por outras prefeituras, alcançando também a viabilidade social, e neste momento a tecnologia a ser reaplicada.

Palavras- Chave: Tecnologia Social, Projeto, Catador.

SOCIAL TECHNOLOGY: PROJECT CASE STUDY PROFISSÃO CATADOR

SUMMARY

This article aims to research the process of creating a social technology through the Job Catador project, since the fundamentals and parameters of Social Technology (TS) are opposed to the Conventional Technology (CT) that is functional to the capitalist system. (COELHO, 2011). So this research, has received attention from various fields of knowledge, it contributes to the effective laws of solid waste, is an important issue to be adopted by the productive sector, and represent solutions for social inclusion. Therefore a qualitative, descriptive and unique case study, through semi-structured interviews with the project's technical staff was held. The analysis was performed by a semi-structured interview with the coordinators and social workers Job Catador Project, as well as results is that the diagnosis is the initial stage of the creation process, the next step is to adapt the project to the needs and expectations the participating groups and local potential, where proceeds seeking technical feasibility and feasibility assessment tests, in order to demonstrate the political viability in which the project began to be sought by other municipalities also reaching social viability, and at this point the technology to be reapplied.

Words- Key: Social Technology Project, Catador.

INTRODUÇÃO

A questão do lixo está ganhando importância maior a cada ano, à medida que a economia se expande e incentiva o descarte, visto que a necessidade de reciclar uma série de produtos como plástico, vidro, metais, e outros, é urgente, pois pode ocasionar graves danos à saúde e ao meio ambiente (SERAFIM; MAIA, 2013).

Diariamente, uma grande quantidade de produtos recicláveis, como garrafas Pet, plásticos, isopores e uma grande variedade de itens, se somam a um montante cada vez maior de lixo orgânico. O que leva a um cenário no qual os catadores se tornam atores principais, pois são trabalhadores que atuam há muitos anos, com a coleta, classificação e destinação dos resíduos, permitindo o seu retorno à cadeia produtiva e ao mesmo reduzindo os gastos públicos com o sistema de limpeza pública, aumentando a vida útil dos aterros sanitários, diminuindo a demanda por recursos naturais, e fomentando a cadeia produtiva das indústrias recicladoras com geração de trabalho (MMA, 2015).

No entanto, estes catadores são marginalizados e muitas vezes excluídos dos ambientes sociais e, neste contexto, surge a tecnologia social que tem como objetivo promover a inclusão social com a geração de renda (OLIVEIRA; SILVA, 2012). Desta forma, o desenvolvimento e o uso de tecnologia social pelos catadores é um elemento central para tornar viável sua integração no sistema (SERAFIM; MAIA, 2013).

A Tecnologia Social (TS) pode ser entendida como produtos, técnicas e/ou metodologias reaplicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que represente efetivas soluções de transformação social (CORDEIRO *et.al.*; 2010).

Trata-se de um tema emergente, assim, na presente pesquisa, buscou, como objetivos analisar a importância e descrever como ocorre o processo de criação e implementação de uma tecnologia social, na percepção dos atores envolvidos, a partir de um estudo de caso único.

Considerando, assim, fundamentos e parâmetros de uma Tecnologia Social, o Projeto Profissão Catador recebeu o certificado do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social 2013, que coloca o projeto como referência em Tecnologia Social, visto que o Projeto Profissão Catador foi um dos finalistas do Prêmio da Fundação Banco do Brasil.

Diante deste problema, propõe-se a seguinte pergunta, mais específico para pesquisa acadêmica: ***Como ocorre o processo de criação de uma tecnologia social?*** Visando responder esta pergunta o objetivo desta pesquisa é analisar a importância bem como descrever como ocorre o processo de criação e implementação de uma tecnologia social no Projeto Profissão Catador.

Desta forma a presente pesquisa justifica-se, pela temática, tecnologia social que tem recebido atenção de diversas áreas do conhecimento, sendo um tema emergente que contribui para efetivação a leis dos resíduos sólidos, e que vem sendo adotado pelo setor produtivo, representando soluções para inclusão social. Como alternativa à melhoria das condições de vida. Em vista disso, o maior conhecimento deste tema permite outro olhar sobre possibilidades de políticas e ações em segmentos como política de resíduos sólidos e movimentos sociais, entre outros.

Considerando que esta temática é nascente, e que têm sido discutidas em vários campos de investigação, mas que ainda apresenta uma certa carência de literatura na área, optou-se por desenvolver um estudo que venha futuramente resultar em fonte de consulta (CORREA, 2010). Especificamente optou-se por desenvolver esta pesquisa pelo fato da tecnologia social representar a melhoria nas condições de vida de uma população marginalizada e efetivas soluções de transformação social, sendo que está sendo bastante discutido na literatura e vêm proporcionando de modo prático a redução de desperdício, da geração de resíduos e poluição e o aumento de geração de renda.

PROJETO PROFISSÃO CATADOR

As atividades com os catadores no município de Cruz Alta iniciaram em 2006, primeiramente com projetos de extensão universitária que visavam construir alternativas para a organização de uma coleta seletiva solidária. O seu marco inicial foi o projeto de extensão AGETREC (Auto-Gestão para Geração de Trabalho e Renda com Catadores de Materiais Recicláveis), que teve como objetivo principal construir coletivamente alternativas para a organização dos catadores, através da criação de um entreposto de coleta, separação, armazenamento e comercialização de materiais recicláveis para geração de trabalho e renda e melhoria das condições de vida e detinha foi financiamento do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

Em novembro de 2006 foi criada a primeira associação da cidade de Cruz Alta a Associação de Catadores de Cruz Alta – ACCA para a coleta, separação, armazenamento e comercialização de materiais recicláveis no Bairro dos Funcionários.

Concomitantemente à realização do projeto AGETREC surgiu em 2007 a oportunidade de implantar a coleta seletiva solidária na Universidade de Cruz Alta - o ICS, com o objetivo de praticar ações para realização da coleta seletiva solidária no campus universitário e destinar os resíduos recicláveis descartados aos grupos de catadores de materiais recicláveis organizados no município de Cruz Alta.

Em 2009 o Instituto VONPAR através do edital da rede de parcerias sociais do Estado do Rio Grande do Sul, disponibilizou recursos para aquisição de uma fragmentadora de papel, uniformes, EPI's, oficinas de capacitação e um notebook. Em Setembro de 2009 foi inaugurado o galpão de triagem do Bairro Acelino Flores construído com recursos pleiteados pelo poder executivo municipal, a segunda associação da cidade de Cruz Alta. A universidade de Cruz Alta Unicruz auxiliou na formação do grupo, na elaboração da metodologia de trabalho e controle financeiro.

Ainda em 2009, no mês de dezembro, foi aprovado pelo CNPq o projeto Alternativas de fortalecimento para a organização social e econômica dos catadores de Cruz Alta (AFOSECA) pelo Edital de Seleção Pública de Propostas de Pesquisa, Desenvolvimento Científico e Extensão Tecnológica para Inclusão Social, para melhorar as condições de vida dos catadores da Associação de Catadores de Cruz Alta através da criação de um entreposto de coleta, separação, armazenamento e comercialização de materiais recicláveis no Bairro Progresso, terceira associação de Cruz Alta, e consolidar a organização dos grupos de catadores dos bairros dos Funcionários e Acelino Flores, com a construção de alternativas coletivas de organização visando à geração de trabalho e renda. Também neste ano foi aprovado outro projeto na rede de parcerias sociais do Rio Grande do Sul, tendo como patrocinador a Refinaria Alberto Pasqualini para aquisição de equipamentos de proteção individual.

Em 2010 foi aprovado o projeto Profissão Catador: Entre o viver e o sobreviver do lixo pelo programa Desenvolvimento e Cidadania da Petrobras, com o objetivo de fortalecer a organização econômica e social dos catadores de materiais recicláveis do município de Cruz Alta e criação de uma central regional de comercialização de resíduos. A fundação Universidade de Cruz Alta foi contemplada com mais de um milhão para a execução do projeto. Assim o projeto Profissão Catador contribui com a construção de alternativas coletivas para a organização dos Catadores de Cruz Alta, através da criação de associações para a coleta, separação, armazenamento e comercialização de materiais recicláveis.

No ano de 2013, a UNICRUZ assinou mais um convênio para desenvolver projeto social, dando sequência a diversas parcerias que vem sido proporcionadas devido o sucesso do Projeto Profissão Catador. O convênio foi assinado com a Rede de Parceria Social e se

tratou de uma iniciativa da Secretaria de Estado do Trabalho e do Desenvolvimento Social (STDS) e uma cooperação entre o governo do Estado, iniciativa privada e organizações da sociedade civil reconhecidas por desenvolverem projetos de cunho social em vários segmentos sociais. O projeto contou com o envolvimento do Curso de Arquitetura e Urbanismo da instituição e foi desenvolvido de forma articulada as demais ações já realizadas com os catadores de materiais recicláveis do município, visando fortalecer a organização econômica e social das famílias destes através da verticalização da produção por meio da fabricação e comercialização de vassouras de garrafa PET.

Ainda em 2013, o Projeto inaugurou sua quarta associação, localizada no Bairro Jardim Primavera e recebeu o certificado do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social 2013, que coloca o projeto como referência em Tecnologia Social, visto que o Projeto Profissão Catador foi um dos finalistas do Prêmio da Fundação Banco do Brasil. O que coloca o projeto como referência em Tecnologia Social (SILVA; VIRGOLIN; CAMARGO, 2015).

Em 2014 através de um projeto financiado pela SENAES as ações de organização estendem-se para os municípios de Tupanciretã, Julio de Castilhos e Saldo do Jacuí. Também em 2014 inicia-se a segunda fase do Projeto Profissão Catador, agora através do Programa Petrobras Socioambiental consolidando o trabalho em 07 associações, sendo 04 no município de Cruz Alta e as outras 03 nos municípios acima citados.

Atualmente tem-se 208 catadores cadastrados no Projeto Profissão Catador, sendo que alguns desenvolvem as atividades apenas nas associações e outros ainda utilizam-se da catação nas ruas e em pontos estratégicos.

Desta forma a Universidade de Cruz Alta, e as demais instituições e entidades parceiras agiram no sentido de assegurar a continuidade das ações dos projetos bem como fortalecer as iniciativas de coleta seletiva solidária, nas quais os catadores protagonizam os processos de organização para geração de trabalho e renda.

Deve-se salientar que a partir destes projetos os participantes passaram a contar com segurança no trabalho, infraestrutura adequado com a construção e reforma dos galpões e aquisição de máquinas e equipamentos. Também no município de Cruz Alta, se inicia a coleta seletiva de forma parcial (centro da cidade) com destinação dos materiais recicláveis para as associações do município.

DESCRIÇÃO E ANÁLISE DAS ENTREVISTAS

Este trabalho teve como objetivo analisar a importância bem como descrever como ocorre o processo de criação e implementação de uma tecnologia social no Projeto Profissão Catador, assim realizaram-se entrevistas com as coordenadoras do projeto e com as assistentes sociais.

Diante da análise das entrevistas pode-se perceber que, para as coordenadoras e assistentes sociais do projeto, a tecnologia social é uma metodologia ou técnica, processo ou produto inovador cujo objetivo seja resolver ou amenizar um problema social, transformando uma realidade social, componente social, atravessando essa tecnologia, analisando esta colocação verifica-se que vai ao encontro ao colocado por alguns teóricos como Cordeiro; Foschaches; Faria; Lopes (2010); Rts, (2010) e Mct (2011), que salientam que a Tecnologia Social (TS) pode ser entendida como produtos, técnicas e/ou metodologias replicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que represente efetivas soluções de transformação social.

Ou seja, considerando a gestão do projeto é notável que o conceito de tecnologia social faz parte da fala e esta intrínseco na gestão.

Em relação às características da tecnologia social, observa-se na teoria que: as populações são atores no seu processo de construção; adota-se um espaço socioeconômico de

produtos, equipamentos ou organizacionais; privilegia a qualidade de vida e a geração de renda (OLIVEIRA; SILVA, 2012)

Em outra vertente, considerando os dados empíricos do projetos pode-se elencar como características “a simplicidade, decisões coletivas, autogestão, poder de transformação, inclusão (Coordenador 1)” .

Segundo a teoria a tecnologia social diferencia-se da tecnologia convencional pelos valores intencões colocadas no desenvolvimento de cada tecnologia (RTS, 2015), tal diferenciação fica evidenciada nas falas da coordenadoras que ressaltam que a diferença está no objetivo, no escopo e nos valores, ou seja, a Tecnologia Social tem um componente na dimensão social que não parte somente do saber técnico. Desta forma convém salientar que o objetivo da Tecnologia Social é a transformação social de atores no processo de construção, gerando resultados proporcionando a inclusão social aliada à geração de renda, considerando alguns teóricos como Oliveira, (2012) e Silva (2012).

Considerando o processo de criação de uma TS a coordenadora 2, relata que o processo de criação de uma tecnologia social, através do projeto Profissão Catador, ocorreu no decorrer de dez anos, e com o envolvimento das comunidades envolvidas nas ações. Para a assistente 1 o processo de criação da TS do projeto Profissão Catador é a Criação da metodologia de trabalho. Já a assistente 2 diz que os processo ocorreu através dos planos de trabalho. Essas colocações vão ao encontro com a teoria, visto que Schiavo (2006) é contundente ao relatar que a tecnologia social é processo que está sempre em construção e devem ser consideradas essencialmente, como processos cuja implementação envolve um conjunto de princípios e características comuns.

Ao serem questionadas sobre o processo de criação da tecnologia social as coordenadoras do Projeto Profissão Catador ressaltam que tecnologia social inicia com a elaboração de diagnóstico quantitativo e qualitativo , um planejamento das ações conforme o resultado do diagnóstico e o acompanhamento dos resultados através de indicadores. A (assistente 2) destaca que a implementação da TS começou com a identificação do público alvo, indo ao encontro de Schiavo (2006) coloca que geralmente o processo de criação de uma tecnologia social que envolve etapas, como: Diagnostico Situacional, Criação e desenvolvimento, Viabilidade Técnica, Testes de Aferição da viabilidade, Viabilidade política, Viabilidade Social. Por outro lado é possível perceber que a fala das assistentes convergem para a viabilidade técnica.

Por sua vez na tecnologia pesquisada foram evidenciadas as etapas de diagnóstico, elaboração de ações, avaliação de resultados e correção e/ou melhorias (coordenador 1). O que nos remete à ITS (2007) que salienta que a tecnologia Social é montada de acordo com a gênese “trajetória real-ideal”.

Em relação à fase mais crítica do processo percebe-se que a implantação de novos métodos e processos de trabalho e a implementação inicial, são vistas como críticas, uma vez que desacomoda os atores sociais. Segundo as coordenadoras do projeto não existe garantias pré/execução, mas existe a construção junto com a população participante, o que assegura alterações, discussões e participação coletiva buscando o comprometimento os meios de melhorar. Esta percepção também é relatada pelas assistentes que colocam que a fase mais crítica é a implementação trabalho nas associações até por questão de cultura.

As entrevistadas destacam que o objetivo principal do projeto é o compromisso com a transformação social, a importância para a geração de trabalho e renda para as famílias em condições de vulnerabilidade social, eles contribui tanto com aspecto social quanto em relação a preservação ambiental, contribuindo com a conscientização da população. O objetivo destacado vai ao encontro com os teóricos Oliveira e Silva (2012) que destacam que os catadores são marginalizados e muitas vezes excluídos dos ambientes sociais, contexto no

qual surge à tecnologia social com o objetivo promover a inclusão social com a geração de renda.

Ou seja, destaca a tecnologia social foi desenvolvida pelos atores no processo de construção, com o objetivo de transformação social, com seus valores intervindo na produção de bens e serviços, e qualidade de vida, gerando resultados sustentáveis, proporcionando a inclusão social na geração de renda (OLIVEIRA; SILVA, 2012).

Nesse sentido as entrevistadas salientam que a tecnologia Social está aceita sim e isto se reflete nos avanços com os grupos, de forma que o Projeto Profissão Catador tem sido referência devido a trajetória de trabalho de toda a equipe, ao grande número de catadores cadastrados e ativo, por ter conseguido implementar as ações e pelo reconhecimento de Tecnologia Social como premiação.

O PROJETO PROFISSÃO CATADOR COMO UMA TECNOLOGIA SOCIAL NA PRÁTICA

A tecnologia social desenvolvida pelo projeto visa contribuir com a construção de alternativas coletivas para a organização dos catadores do município de Cruz Alta, através de criação de associações para a coleta, separação, armazenamento e comercialização de materiais recicláveis para a melhoria das condições de vida desses trabalhadores, visando à geração de trabalho e renda.

A tecnologia foi desenvolvida em virtude de que em Cruz Alta existia um significativo de famílias que sobrevivem da catação. A situação destas famílias era precária, muitas delas dependiam de recursos assistenciais para complementar sua renda e sofriam discriminação. Também esta situação levava o envolvimento de crianças e adolescentes com atividades de catação, afetando a escolaridade das mesmas, assim como seu desenvolvimento geral. Os catadores realizavam a coleta de materiais de forma individual sem ter nenhum tipo de organização. A coleta era realizada no entorno sem abranger outros bairros da cidade pelas dificuldades de deslocamento e a falta de equipamentos. Os trabalhadores envolvidos nesse processo não contavam com nenhuma segurança, ficando expostos aos riscos de contaminação. O Município não realizava coleta seletiva. O armazenamento de resíduos, ao não existir nenhum tipo de trabalho e organização coletiva era realizado nos próprios domicílios das famílias, ocasionando problemas de saúde. A comercialização se caracterizava pela troca do lixo pelo leite ou outros alimentos e pela presença de atravessadores o que os exploravam resultando num nível de renda baixo.

A proposta do projeto parte da noção de autogestão. A metodologia contempla duas instancias: capacitação para o trabalho e formação política. A capacitação para o trabalho é voltada à apropriação de conteúdos e desenvolvimento de habilidades associadas à organização do trabalho coletivo, envolvendo a gestão das atividades de coleta, seleção, armazenamento e comercialização de materiais recicláveis, nas diferentes dimensões: técnica, ecológica e econômica.

A formação política contempla a articulação com outros grupos e espaços de organização nos níveis local, regional e nacional provocando um rompimento das atividades de coleta individual, do isolamento dos catadores e das relações de exploração e discriminação destes trabalhadores. A partir de um diagnóstico que levantou a existência do número de famílias de catadores no município projetou-se a instalação de quatro associações enquanto espaço físico para receber, separar, armazenar e expedir os materiais recicláveis coletados. Foram adquiridos equipamentos fundamentais de trabalho como prensa, balança de precisão, picotadora, mesa de separação e EPI's. Além de ser um local para separar e processar o material recolhido, esse espaço funciona como local de promoção da organização dos catadores, espaço de formação e capacitação.

A área e a estrutura física de duas das associações foram cedidas pela Prefeitura Municipal e reformadas com recurso obtido através do Programa Petrobras Desenvolvimento & Cidadania e outras duas associações também foram construídas com recurso financeiro do referido programa em área cedida pelo poder público municipal. O processo de organização implicou também na formação de uma rede de parcerias com empresas, condomínios, comércios, escolas e demais instituições da comunidade, com o objetivo de fornecer o material para os catadores. Junto aos órgãos da administração direta e indireta buscou-se o apoio a partir do decreto nº 5940/06, que institui a separação de materiais recicláveis e destinação a associações e cooperativas de catadores.

Para as instituições públicas e privadas é oferecido o selo de parceiro da coleta seletiva solidária. Ocorrem ações de comunicação para a sensibilização e mobilização envolvendo de forma participativa os catadores. A comercialização do material de cada associação é realizada por uma central regional criada através do projeto que faz a elaboração do planejamento de vendas junto com os catadores conforme negociação com as empresas compradoras e transporta o material em caminhão adquirido com recursos do projeto, eliminando o atravessador que ficava com 50% em média do valor da venda dos materiais recicláveis, portanto o processo da comercialização implicou na formação de uma rede de parcerias com as associações locais e no médio prazo levando esta metodologia para a região.

Com relação a capacitação para o trabalho contemplou apropriação de conteúdos e desenvolvimento de habilidades associadas à organização do trabalho coletivo, envolvendo a gestão, a produção, a comunicação e a cidadania. O trabalho da equipe técnica ocorre através de assessoria direta à instalação e fortalecimento dos ambientes, das atividades do grupo através do acompanhamento e da orientação do processo de trabalho, bem como, da gestão financeira. A equipe é formada por três professoras da UNICRUZ das áreas do Serviço Social e Ciências Econômicas, duas técnicas Assistente Social, três monitores, um publicitário, um motorista e um profissional d área financeira. Esta equipe realiza reuniões sistemáticas de monitoramento e avaliação do processo. Entendendo-se como um projeto de geração de trabalho e renda estimula-se na gestão a metodologia de plano de negócios.

Como resultados alcançados vale ressaltar que atualmente em Cruz Alta participam do projeto 151 catadores e até o momento foi proporcionado uma elevação de renda per capita dos participantes em 44,3% com conseqüente melhora das condições de vida. Este aumento da renda ocorre pela organização do trabalho, pois antes do projeto os catadores realizavam vendas de materiais a cada 60 dias e hoje as vendas ocorrem a cada 10 dias.

O projeto impulsionou a implantação da Coleta Seletiva Solidária pelo poder público municipal no centro da cidade e o início da negociação para contratação das associações para prestação de serviço de coleta seletiva em alguns bairros no município. Atualmente conta-se com a parceria formal de 60 instituições comerciais, de ensino e públicas que separam e destinam os resíduos para as associações.

A visibilidade da proposta também é constatada a partir de 101.186 acessos de visualização ao blog e 28.000 ao site do projeto. O projeto tem desenvolvido atividades educativas, especialmente em escolas onde serão distribuídas 4200 cartilhas educativas sobre o descarte corretos de resíduos recicláveis. A maioria dos participantes são mulheres que devido a pouca qualificação profissional encontram dificuldade de inserção no mercado de trabalho.

A atividade junto as associações configura-se como uma oportunidade de trabalho para estas que passaram a ter mais autonomia no âmbito familiar e participação nas atividades comunitárias. Através de atividades de formação política percebeu-se maior compreensão dos catadores quanto a importância de envolvimento em instâncias organizativas e de participação da sociedade, tais como audiências públicas, atividades ligadas a movimentos de catadores e ainda maior capacidade para negociação com o poder público municipal.

Todas as famílias, enquadráveis, estão inseridas em programas sócio assistenciais e ações de parcerias com organizações do terceiro setor para atendimento das problemáticas inerentes a condição de vulnerabilidade social.

Atualmente, através do patrocínio do Programa Petrobras Socioambiental e convênio com a da Secretaria Nacional de Economia Solidária, a tecnologia social está sendo replicada, em outros três municípios da região, e iniciando a fase de diagnóstico em outros dois e tem-se a intenção de a médio e longo prazo estender para outros municípios de abrangência do Conselho de Desenvolvimento do Alto Jacuí. Como forma de complementação da renda dos catadores está ocorrendo também a produção e a comercialização de vassouras sustentáveis de material PET.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tema tecnologia social tem recebido atenção de diversas áreas do conhecimento, por ser um tema emergente que contribui para efetivação a leis dos resíduos sólidos, sendo um tema importante a ser adotado pelo setor produtivo, e por representar soluções para inclusão social. Como alternativa à melhoria das condições de vida. Em vista disso, o maior conhecimento deste tema permite outro olhar sobre possibilidades de políticas e ações em segmentos como política de resíduos sólidos e movimentos sociais, entre outros.

Assim o objetivo deste artigo foi investigar como ocorre o processo de criação de uma tecnologia social e para tanto foi realizada uma pesquisa qualitativa, descritiva e estudo de caso único, através de entrevistas semiestruturadas com a equipe técnica do projeto.

Diante das observações e entrevistas realizadas, foi possível detectar que é evidente a importância da tecnologia Social no Projeto Profissão Catador, pois o Projeto é referência em Tecnologia Social, visto que os catadores trabalhando de forma coletiva para melhoria de renda dos catadores e suas famílias e além disso preservando seu meio ambiente e gerando emprego.

O Projeto Profissão Catador traz oportunidades de renda a muitas famílias humildes, que vivem a margem da sociedade e que tiram o sustento da coleta de materiais reciclável. Dessa forma, foi implantada a tecnologia social como uma solução para reciclagem contribuindo de uma maneira mais ágil e eficaz no destino do lixo. Sendo assim, é uma ferramenta útil na transformação social, que garante empregabilidade, renda e qualidade de vida para os envolvidos visando a segurança e proteção dos catadores expostos a resíduos contaminantes.

Nesse contexto, a trajetória de trabalho de toda a equipe do projeto profissão catador, e o grande número de catadores cadastrados ativos, tornou-se referência em tecnologia social e sendo assim está sendo aceita com a proposta de capacitação para o trabalho voltado ao desenvolvimento de habilidades associadas à organização do trabalho coletivo, e formação política envolvendo a gestão das atividades de coleta e de negociação com o poder público.

Como resultados tem-se que o diagnóstico é a etapa inicial do processo de criação, através do qual se obtém uma leitura da realidade dos municípios, que levantou a existência do número de famílias de catadores tornando possível estabelecer o desdobramento de múltiplas e variadas ações a serem desenvolvidas com os grupos, participantes do projeto Profissão Catador. Desta forma, o diagnóstico realizado se constitui em um ponto de partida para novas ações a serem desenvolvidas com os grupos participantes do projeto. Uma das ações é o planejamento, conforme o resultado do diagnóstico através de indicadores, começando com a identificação do público alvo.

O passo seguinte é adaptação do projeto as necessidades e as expectativas dos grupos participantes e também as potencialidades locais, onde se procede buscando a viabilidade técnica e os testes de aferição de viabilidade, por fim se comprovam a viabilidade política na qual o projeto passa a ser procurado por outras prefeituras conseguindo também a viabilidade

social, e neste momento a tecnologia para a ser reaplicada, no momento existem 7 associações no projeto.

Como ponto mais crítico do processo tem-se que a implantação de novos métodos e processos de trabalho e a implementação inicial pois desacomoda os atores sociais, no entanto a atividade junto às associações configura-se como uma oportunidade de trabalho para estas que passaram a ter mais autonomia no âmbito familiar e participação nas atividades comunitárias. Através de atividades de formação política percebeu-se maior compreensão dos catadores quanto a importância de envolvimento em instâncias organizativas e de participação da sociedade, tais como audiências públicas, atividades ligadas a movimentos de catadores e ainda maior capacidade para negociação com o poder público municipal.

Por fim, cabe ressaltar que é interessante investigar melhor quais ferramentas contribuem em cada etapa do processo de criação de uma tecnologia social, pois segundo Shiavo (2006), a tecnologia social é processo que está sempre em construção.

REFERÊNCIAS

ABRAVIDEO. **Tecnologia Social – Em Busca De Uma Transformação Efetiva**. Ano 2015. Disponível em <http://www.abravideo.org.br/p5054.aspx>. Acesso em 14.05.2015.

AGUIAR, V.R.L.; MEDEIROS, C.M. Entrevistas na pesquisa social: O relato de um grupo de foco nas licenciaturas, In. IX Congresso Nacional de Educação- EDUCERE. III Encontro Sul Brasileiro de Psicologia. **Anais eletrônicos**. 2009. Disponível em http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3041_1475.pdf. Acesso em: 17.06.2015.

SERAFIM, M ; MAIA, M. Tratamento do resíduo eletrônico na perspectiva da inclusão social. In. COSTA, A. B. **Tecnologia Social e Políticas Públicas**. São Paulo: Instituto Pólis; Brasília: Fundação Banco do Brasil, 2013. Disponível em: https://www.fbb.org.br/data/files/74/F0/9D/40/74652410D7D06524BD983EA8/Livro%20TS%20e%20Pol_ticas%20Pblicas.pdf. Acesso em: 09.05.2015.

_____; MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **O Papel Dos Catadores De Materiais Recicláveis**. Brasília, DF, 2015. Disponível em <http://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos/catadores-de-materiais-reciclaveis>. Acesso em: 24. 04.2015.

OLIVEIRA N. D. A; SILVA T. N. Inovação Social E Tecnologias Sociais Sustentáveis Em Relacionamentos Intercooperativos: Um Estudo Exploratório No Creditag-R **Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria**, vol. 5, n. 2, 2012. Disponível em <http://www.redalyc.org/pdf/2734/273424461007.pdf> Acesso em 24.04.2015.

SILVA, E.M.T; VIRGOLIN, I.W.C; CAMARGO, M.A. S; **Profissão Catador: Alternativas na geração de trabalho e renda**. 1º EDIÇÃO; Curitiba, PR; CRV, 2015.

CERVO. A.L; BERVIAN P.A; SILVA R.; **Metodologia científica**. 6º Ed; Pearson: São Paulo, 2007.

GIL. A.C. **Como Elaborar Projetos De Pesquisa**. 4º ed. Editora Atlas: São Paulo, 2002.